



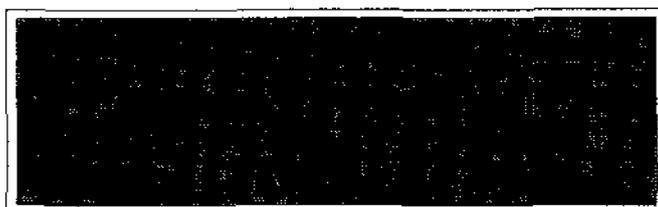
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



41 Janda

NÚMERO: 146^a

ASSUNTO: TCH GILVAN ALVES DE ANDRADE

DATA: 13.11.2001

HORA: 11 H 10 MIN. ÀS 13h.02 MIN.

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 146ª
(CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
GILVAN ALVES DE ANDRADE -
MESTRE GILVAN,**

EM 13 DE NOVEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Aguinaldo de Jesus e José Edmar

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 10 minutos

TÉRMINO: 13 horas e 2 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Aguinaldo de Jesus):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Gilvan Alves de Andrade - Mestre Gilvan.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, Deputado Aguinaldo de Jesus;**
- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado José Edmar;**
- **HOMENAGEADO, Gilvan Alves de Andrade - Mestre Gilvan;**
- **ADMINISTRADOR REGIONAL DE TAGUATINGA, Valdemar da Silva Aguiar;**
- **DIRETOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA SECRETARIA DE CULTURA DO GDF, Jarbas Silva Marques;**
- **REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS, João Machado.**



3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOSÉ **EDMAR**, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Discorre sobre o significado da distinção com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

- Ressalta o fato de Gilvan Alves de Andrade ser candango, por ter nascido em Taguatinga.

- Descreve a trajetória de vida do homenageado, desde a infância humilde até alcançar o êxito profissional.

- Esclarece o que representa para as crianças e para os jovens do Brasil e do mundo o Projeto Iniciar Capoeira, criado por Gilvan Alves de Andrade em 1989.

- Salaria que esse projeto foi reconhecido pela Unicef, em 1992, e considerado referência nacional pelo Centro Brasileiro para Infância e Adolescência - CBIA.

- Reconhece as contribuições de Gilvan Alves de Andrade em sua atuação na Associação de Capoeira Ladainha, bem como no Conselho Tutelar de Taguatinga com a criação do projeto *Quem é Quem na Rua*.

- Enumera as ações implementadas pelo homenageado em prol da cultura e da valorização da criança e do adolescente.

- Destaca o trabalho recente que o homenageado vem realizando em favor dos idosos com a criação da *capoterapia*.

- Informa que a visão de Gilvan Alves de Andrade transformou-se em tese de alunos do curso de Psicologia da Universidade de Brasília.

- Exalta Gilvan Alves de Andrade por seus ideais e por seu exemplo de vida.

- Acredita que a orientação dos mestres da capoeira e a sua prática podem combater a exclusão e a injustiça social.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

VALDEMAR DA SILVA AGUIAR, Administrador Regional de Taguatinga.

- Enaltece Gilvan Alves de Andrade por conseguir promover a capoeira em movimentos culturais, como ocorreu recentemente no Canadá.

- Elogia a atuação de Gilvan Alves de Andrade no desenvolvimento da arte e da cultura, a exemplo dos projetos *Despertar da Arte* e *Empresa Amiga da Cultura*.

- Salaria a importância do reconhecimento com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

JARBAS SILVA MARQUES, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura do GDF.

- Disserta a respeito do significado da concessão deste título a Gilvan Alves de Andrade.

- Exalta os mestres que sistematizaram e estruturaram a capoeira; Bimba e Pastinha.

- Esclarece o que é capoeira.

- Lamenta a ausência de um representante dos movimentos negros na sessão.

- Defende o reconhecimento da capoeira como instrumento cultural, político e social que tenha lugar entre os esportes olímpicos universais.

SÔNIA DE ANDRADE, esposa do homenageado.

- Expressa o seu reconhecimento ao Mestre Gilvan pela iniciativa do Projeto Iniciar Capoeira.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

GILVAN ALVES DE ANDRADE, homenageado.

- Presta esclarecimentos a respeito do 11º Encontro Nacional de Capoeira que terá lugar em Brasília até a próxima quinta-feira.
- Informa sobre o trabalho que realiza com a terceira idade e os portadores de deficiência visual e física.
- Fala da repercussão da capoterapia em todo o País.
- Lembra que o ENCA já faz parte do calendário oficial de eventos do DF.
- Relata o episódio, ocorrido em 1990, em que conteve, com a ajuda de um berimbau, ex-internos da Febem que conduziam uma rebelião no CRT de Taguatinga.
- Fornece dados que evidenciam a contribuição da capoeira para a solução de problemas sociais.
- Expressa sua esperança no futuro.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS(PFL)

- Promete unir esforços com o Deputado José Edmar para aprovar o projeto de reconhecimento da Associação de Capoeira Ladainha como entidade de utilidade pública.
- Lembra os tempos da infância quando jogava capoeira.
- Critica o comportamento dos brasileiros frente aos seus ídolos do esporte.
- Exalta Gilvan Alves de Andrade por seu exemplo de vida e de conduta.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Aguinaldo de Jesus):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 1
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da CLDF, Deputado Gim Argelio, e de todos os Parlamentares desta Casa, estamos iniciando esta sessão solene, para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Gilvan Alves de Andrade, o mestre Gilvan.

Para compor a Mesa convidamos as seguintes pessoas: Presidente desta sessão, Exmo. Sr. Deputado Aguinaldo de Jesus; homenageado, Sr. Gilvan Alves de Andrade, o mestre Gilvan; Exmo. Sr. Deputado José Edmar, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Administrador Regional de Taguatinga, Valdemar Aguiar; Sr. Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal, Jarbas Silva Marques; representante da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, João Machado.

Convido todos a ficarem em pé, para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Concedo a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Aguinaldo de Jesus.

Registro a presença dos seguintes convidados: Geny Gama Martins, Geralda Ferreira de Araújo, Paulo Dubois Sobrinho, Dagma Aparecida Marcelina, Maria do Carmo de Jesus Amorim, Ivonice Josefa da Cruz, Eva Adelaide B. do Vale, Ketti Catanei Felix de Andrade, Roberto Branquinho, Mestre Cabedelo da Paraíba e alunos da 3ª série da Escola Presbiteriana Central do Gama.



f Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 2
----------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado José Edmar, se destina à concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Gilvan Alves de Andrade, o Mestre Gilvan.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Desejo um bom dia a todas as senhoras e os senhores presentes. É um prazer muito grande, nesta manhã de terça-feira, poder presidir uma sessão tão brilhante e de grande alcance visto que estamos homenageando uma das maiores pessoas do nosso país.

O Brasil vive mergulhado no descaso, na prepotência e na miséria. Aqui não há trabalho social adequado, não há investimento na área social. Temos observado pessoas que fazem trabalhos fantásticos que, às vezes, não são vistos por muitas pessoas. Mas, ainda que não sejam vistos por alguns, Deus observa aqueles que estendem a mão aos mais necessitados e dá força a eles, principalmente aos da terceira idade que são humilhados e rejeitados nesse país.

Existem países em que a pessoa, ao chegar à terceira idade, recebe uma remuneração para gozar o restante de sua vida. No Brasil não! Quando alguém chega à terceira idade, não tem direito a nada. Infelizmente, este é o nosso país.

Mas, os que honram a terceira idade e fazem um trabalho brilhante merecem receber não só homenagens como o Título de Cidadão Honorário como devem receber de Deus um lugar no céu.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Cumprimento e agradeço a presença dos alunos da 3ª série da Escola Presbiteriana do Gama. Homenageamos também o Pastor Roberto Branquinho, grande homem de Deus; a diretora Cibele de Castro, a auxiliar administrativa Cássia Salvador e a professora Atcione Souza.

Neste momento entregaremos o Título de Cidadão Honorário ao nosso homenageado de hoje.

(Entrega do Título.)

(Apresentação musical.)

SR. CANTOR DA RODA - Em nome da Terceira Idade e de todos os capoeiristas, afirmo que o senhor, mestre, está de parabéns. CD senhor é pequeno no tamanho mas grande no coração. Tudo o que o senhor nos ensinou e vem nos ensinando jamais iremos esquecer.

Acredito que esse diploma, essa homenagem, que recebeu o senhor merece por tudo o que está fazendo pela capoeira, pelos capoeiristas, e por uma sociedade justa, que merece respeito.

Ontem, nesta Casa, foi cobrado bastante respeito para com a capoeira. Nós estamos aqui junto com os senhores para lutar em busca desse respeito.

Vim de longe, de Cabedelo da Paraíba. Lá um mestre pediu que o Mestre Gilvan dividisse os conhecimentos dele. Acredito que em momento algum seus conhecimentos foram bloqueados a ninguém. Acredito também que, para ganhar, você precisa dar e que, para aprender, precisa ir à escola.

Desde que eu cheguei aqui, na sexta-feira, nenhum dos mestres estiveram presentes para cobrar o conhecimento do Mestre Gilvan. O que

Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 4
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ele aprendeu apareceu na ladainha, no trabalho. Assim fica difícil! Não é preciso cobrar, é preciso participar. Cobrar é bom, participar é melhor!

Quero agradecer ao Deputado José Edmar pela iniciativa de apoiar o trabalho do Mestre Gilvan, o trabalho da capoeira, o desenvolvimento da cultura em Brasília.

A Deputada Lúcia Carvalho, ao defender a tese, até parecia que era capoeirista tamanho o conhecimento do assunto.

Adoro todos os demais companheiros presentes quando dizem que vão defender a cultura, a capoeira, porque a capoeira hoje está ensinando, crescendo e tirando a marginalidade e a violência de nossas cidades. Aprender capoeira não é aprender a brigar, é aprender a luta de um povo que se expressou, por meio de movimentos físicos, em busca de liberdade e respeito.

Axé!

Valei Mestre!

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Eu agradeço ao Mestre e professor de Cabedelo da Paraíba, cidade maravilhosa. Seja bem-vindo à capital do nosso país.

Passo a palavra ao Deputado José Edmar.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; familiares do homenageado; meus amigos, em particular os que conheço de Taguatinga; senhoras e senhores; esta Câmara Legislativa sente-se muito honrada em poder homenagear uma pessoa ainda tão jovem como o Mestre Gilvan.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em ocasiões como essa eu costumo destacar que o título de Cidadão Honorário de Brasília é a mais alta comenda que o Poder Legislativo concede aos cidadãos e cidadãs que trabalham pelo engrandecimento desta cidade.

Homenageamos, algumas vezes, grandes personalidades, autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre outros cidadãos. Também temos apresentado projetos em homenagem a cidadãos e cidadãs, pessoas do povo, que vivem vidas comunitárias sem reconhecimento ou valorização, como o Mestre Lua. Trata-se de pessoas que lutam por um ideal, por ele trabalham arduamente, e conseguem realizações que ficam no esquecimento. É preciso resgatar essas realizações. Trazer tais realizações ao conhecimento da opinião pública, até como forma de agradecer pelo muito que essas pessoas fizeram.

Quando esta Casa analisa a concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília, não nos importa se a pessoa tem projeção na sociedade, se é um grande empresário, uma autoridade por todos conhecida.

É preciso, sim, valorizar o trabalho comunitário do cidadão. O importante na vida é que cada um cumpra com o seu papel e (que o faça bem feito, pois a soma de pequenas parcelas é que dará sustentação a um grande e democrático trabalho em benefício do bem-estar da sociedade.

Senhoras e senhores, Gilvan Alves de Andrade nasceu na cidade de Taguatinga - portanto é um candango -, no dia 9 de maio de 1962. Filho de Antônio Alves de Andrade e de Maria do Carmo Melo Andrade, é o



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

primogênito de uma família composta de oito filhos. É casado com a nossa prezada Sônia, aqui presente.

Vindo de uma família humilde, começou a trabalhar muito cedo. Com 10 anos Gilvan começava a sua jornada profissional em uma oficina de refrigeração, juntamente com seu pai. Depois, foi engraxate, sapateiro, serralheiro, vendedor ambulante, técnico em refrigeração, fogão e máquina de lavar.

Sua carreira no esporte começou no ciclismo, participando de competições como integrante de um grupo chamado Pé Quen e. Aos 14 anos, teve o seu primeiro contato com a capoeira com o Mestre Icides, de Brazilinha. Naquele momento, o que era apenas curiosidade tornou-se paixão por ser esporte e luta.

Em janeiro de 1981, aos 18 anos, prestava serviço militar no Exército e conseguiu autorização para instalar um grupo de capoeira com os seus colegas soldados do quartel, por esses serviços motivou recebeu méritos honrosos.

Ao deixar o serviço militar, percorreu outros grupos. Terminou com o Mestre Bimba, com o Mestre Bartô e com o Mestre Gal, com este se formou mestre.

Em 1985, Gilvan casou-se com Sônia e, hoje, tem três filhos.

Sua esposa sempre foi uma incentivadora do seu trabalho, que tem por objetivo integrar a capoeira à sociedade, voltando-a à criança e ao adolescente carente, principalmente.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 7
--------------------	----------------------------	----------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Academia Fama, primeira academia de capoeira do homenageado, foi instalada em um prédio de sua propriedade, situado no Setor Parlamentares Sul de Ceilândia. Nesse prédio funcionava uma empresa de refrigeração. Lá tudo começou.

Em 1989, sentindo a necessidade das crianças e dois jovens da comunidade, criou o Projeto Iniciar Capoeira - PIC, que visa socializar e reintegrar, por meio da capoeira, crianças e jovens à comunidade em geral e auxiliar na formação da conduta daqueles que estão em situação de risco social.

Esse projeto foi reconhecido, em 1992, pelo Unicef e dado como referência nacional ao Centro Brasileiro para Infância e Adolescência.

Eu gostaria até de repetir: "Essa idéia do Gilvan, o Iniciar Capoeira, visa a socializar e a reintegrar, por meio da capoeira, crianças e jovens da comunidade em geral e aqueles em situação de risco social" - eu presenciei isso pessoalmente -, "preparando-os como cidadão e auxiliando-os na formação da conduta". Esse projeto foi reconhecido, em 1992, pela Unicef e tomado como referência nacional pelo Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência - CBIA.

Mestre Gilvan divide, com a competente e dedicada Dagmar, a responsabilidade pela direção da Associação Capoeira Ladainha, entidade não-governamental, sem fins lucrativos, com sede em Ceilândia, formada por voluntários e praticantes da capoeira que atuam na defesa e na promoção dos direitos da criança e do adolescente carentes da comunidade.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em março de 1991, Gilvan foi eleito pela comunidade Conselheiro do Conselho Tutelar de Taguatinga, quando criou o projeto *Quem é Quem na Rua*, que visava a estudar os problemas das crianças que vivem na rua. Publicou o livro artesanal *Direito de Ser Criança*, e o Projeto Social *Jovem Cidadão*, conforme o qual o Governo e os empresários juntos dariam oportunidades no mercado de trabalho.

Gilvan foi diretor de cultura do Recanto das Emas, em 1991. É o atual diretor dessa área na Administração Regional de Taguatinga. Criou o Encontro Nacional de Capoeira realizando-o entre os anos de 1991 e 2000; o Projeto *24 horas de Capoeira* na Rodoviária do Plano Piloto, realizando-o nos anos de 1995 a 2000; o Palco Espaço Cultural Ladainha, na Rodoviária do Plano Piloto, no ano de 1995.

Promoveu o Salão Brasiliense de Artes Plásticas de Capoeira, de 1996 a 1999. Fundou as Praças do Berimbau em Taguatinga e em Planaltina. Criou e realizou a campanha de sensibilização das famílias com o adesivo: "Você já abraçou seu filho hoje?", a qual já está na quinta edição. Criou o Boletim *Capoeira em Evidência*. Este na sétima edição.

Em 1996 obteve a concessão de um prédio com vinte e duas salas, em que seria implantada a sede do Ladainha. Lá montou a Unidade de Capacitação Profissional, que proporcionou a realização de vários cursos profissionalizantes e comunitários.

Mestre Gilvan promoveu o Fórum de Capoeira de Ceilândia e o primeiro e segundo festivais de cântico de capoeira. Em 1998 foi homenageado diretor social da Confederação Brasileira de Capoeira e da



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Confederação Internacional de Capoeira e Vice-Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal. Em 1997 Gilvan participou do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente no Distrito Federal.

Mais recentemente, Gilvan introduziu vários trabalhos para a terceira idade em Ceilândia e Taguatinga. Nesse sentido criou a Capoterapia, modalidade de capoeira voltada para o público idoso. Atualmente cerca de 1600 idosos participam desse grupo, especialmente nos postos de saúde. Porém, a demanda ainda não atendida é muito maior.

Sua visão abrangente sobre a conjugação da arte, da cultura e do esporte à capoeira foi tese defendida por alunos de Psicologia da Universidade de Brasília. Lançou, em 1999, o primeiro CD de capoeira com alunos do Projeto Iniciar Capoeira.

O Mestre Gilvan e o Cidadão Gilvan se confundem entre a atividade de capoeira a atividade sociocomunitária.

Falo da capoeira não apenas como esporte ou luta, mas como um exercício social de grande alcance. Ele é um exemplo de lutador, seja na luta-esporte, seja na vida.

Estou certo de que, Gilvan, com o seu dinamismo, a sua garra, a sua vontade e a sua alegria de viver e de transmitir esse entusiasmo aos outros, vai acrescentar muitos feitos à sua biografia para a felicidade de todos nós que lutamos por uma Brasília mais saudável.

Antes de encerrar, Gilvan, de modo muito particular farei um agradecimento do fundo do coração pelo trabalho que você faz com os meninos carentes da Estrutural. São 70 garotos que trabalham com você e



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

participam de sua roda de capoeira na Estrutural. Sei que ~~voce~~, de modo incansável, os orienta.

Mais uma vez, quero destacar que as palavras das mães e das crianças que participam da capoeira com o Mestre Gilvan é o que, de certo modo, ~~mais~~ me sensibilizou para dar esse estímulo ao Gilvan. As mães sempre se referem ao Gilvan de forma especial: "Meu filho saiu das drogas graças ao Gilvan". Eu vejo, neste momento, uma senhora chorar do. Outras palavras: "Graças a Deus, meu filho hoje é um homem". "Meu filho não tem pai. O pai é Gilvan". Nós nos emocionamos. Fico emocionado ao lembrar as frases que muitas mães me transmitiram fazendo uma reflexão sobre o Gilvan quando visitei a ladainha da Ceilândia e as palavras das mães que falam comigo na Estrutural.

Portanto, Gilvan, encerro meu pronunciamento com uma frase que não é minha, mas dessa senhora que está ao seu lado, sua esposa Sônia. Muito propriamente, ela fala o seguinte: "É preciso mostrar que não é a força bruta que realiza grandes obras, e, sim, a perseverança de lutar com o coração". (Palmas.)

Interrompo meu discurso para dizer a todos vocês, alunos, mestres e pessoas da terceira idade que eu gosto muito das pessoas da terceira idade, porque já viveram a vida toda e sabem o que é bom e o que é ruim. Sabem, mais do que ninguém, orientar os jovens. Temos de fazer alguma coisa ainda. Gilvan é só nessa luta pela capoeira. Muitas vezes, ele não é entendido. Só se ouve falar do Gilvan da capoeira.

Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	C. Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	-----------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu via jogos de capoeira, mas, tempos atrás, eu não me importava com isso. Eu era, de certo modo, até contra essa luta. Quando comecei a entender, vi que capoeira é um nome que se dá a uma cultura preservada pelos nossos ancestrais e que, de certo modo, faz com que nossas crianças pobres, que não têm quadras de esportes, academias ou o conforto de um entretenimento melhor, a pratiquem no beco da rua, no bico da quadra, na terra batida. Brincam, dançam, pulam e aprendem a respeitar o mestre que lhes ensina a capoeira. Voltam até para escola pela exigência do mestre.

Gilvan, com toda sinceridade, se cada um de nós entender isso, essa luta que é sua e de outros mestres será uma luta nacional, do nosso Brasil, do Ministério da Educação, do Ministério da Cultura.

Pessoas como você e os outros mestres deveriam ter condições de levar esse projeto para todo o Brasil, porque são muitos os comentários das mães das crianças que estavam na rua da amargura.

Esse nosso Brasil é tão injusto que precisamos fazer alguma coisa. Digo isso porque as crianças discriminadas e abandonadas entram na marginalidade e não têm uma capoeira para buscar essa criança de volta. Ela entra na marginalidade e depois mata seu filho, mata uma pessoa, rouba para comer. Esse ônus, esse custo, essa despesa e esse sofrimento não têm justificção.

O Projeto Iniciar Capoeira, que o Gilvan faz com uma dedicação imensa, começa a mostrar isso. Se todos nós abraçássemos essa sua luta, nós faríamos com que o Governo brasileiro tivesse um programa próprio,



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

como o que ele faz, em nível nacional. Mas isso só se dará se cada um fizer a sua parte. Temos de ajudar as pessoas boas, temos de ajudá-las.

Nós mesmos, culturalmente, compramos e lemos o jornal quando a imprensa noticia o absurdo. Quando a mídia, o rádio, dá notícia sobre algum bandido, todos dão atenção, mas se comunica algo sobre uma boa pessoa, uma boa ação, parece que é normal e as pessoas não prestigiam. É por isso que hoje o Gilvan está recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília, para prestigiá-lo e mostrar à sociedade que outras pessoas têm de se mirar no exemplo do Gilvan e fazer a mesma coisa que ele faz. Só assim o nosso Brasil será um pouco melhor. E a cultura mais brasileira que temos é a capoeira.

Tornando a encerrar meu discurso, cito novamente a frase de Sônia: "É preciso mostrar que não é a força bruta que realiza grandes obras, e sim a perseverança de lutar com o coração."

Pela sua dedicação e persistência em favor do esporte, da criança, do adolescente e do idoso, o Mestre Giivan Alves de Andrade merece o reconhecimento desta Casa, que na verdade é o reconhecimento de Brasília. Esta Casa, por intermédio de seus representantes, os Deputados eleitos pelo povo, representa Brasília como um todo. Esse reconhecimento é de Brasília e do seu povo, por meio de seus representantes.

Parabéns, Gilvan! Continue sua luta que muito nos enobrece.
(Palmas.)

(Apresentação Musical.)



Dota 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Dentro de alguns minutos o Mestre Gilvan fará uma apresentação de capoeira, e nós vamos esperar por esse momento brilhante.

Quero cumprimentar a esposa do homenageado, Sônia Maria, e parabenizá-la pelo seu marido. Parabenizo ainda os filhos do homenageado, Ketti, Kenedy e Kelle pelo pai que têm.

Concedo a palavra a um grande companheiro - eu e o Deputado José Edmar somos moradores de Taguatinga -, o Administrador Regional da cidade de Taguatinga, Sr. Valdemar Aguiar.

SR, VALDEMAR DA SILVA AGUIAR - Quero saudar o Presidente desta sessão, Deputado Aguinaldo de Jesus; o Cidadão Honorário de Brasília, Gilvan Alves de Andrade; o Deputado José Edmar, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Sr. Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura do GDF, Jarbas Silva Marques; o Sr. Assessor do Deputado Tadeu Filippelli, da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, João Machado; os Srs. Mestres de capoeira; os familiares, a esposa do homenageado, Sra. Sônia, e os filhos Ketti, Kelle e Kenedy; as senhoras e os senhores da terceira idade; companheiros da Administração de Taguatinga, da divisão de cultura, capoeiristas, senhoras e senhores, venho aqui como Administrador de Taguatinga para viver um momento de alegria muito grande, que é presenciar esta homenagem a um filho de Taguatinga, o nosso amigo Gilvan.

Esse homem pegou os ritmos e danças mais simples da música brasileira e os projetou, mostrando a importância de algo que estava há

Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 14
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

quase 500 anos encostado, sem valorização, como se fosse negro que não faz nada. O Gilvan trouxe a capoeira para todo o Brasil, mostrando a importância dessa arte. Todos nós temos que nos aliar ao Gilvan, que mostra a força e a importância da capoeira.

O Gilvan conseguiu uma proeza. Há pouco tempo tive que dispensá-lo para ele ir ao Canadá representar o Brasil em movimentos culturais, levado pela sua idéia de promoção da capoeira. É maravilhoso vermos que o Gilvan conseguiu conquistar essa proeza.

O Gilvan é um orgulho não só para sua esposa, seus familiares, capoeiristas, pessoas da terceira idade, mas para todos os moradores de Taguatinga.

O Gilvan promove e desenvolve a cultura em nossa cidade por meio de projetos, como o "Despertar da Arte", levando as pessoas para suas oficinas na tentativa de despertar a arte em cada um. Sobre a feira de artesanato, com muito sofrimento estamos lutando para que a cidade tenha um espaço cultural onde possa mostrar sua arte, e todos os segmentos culturais possam se manifestar naquela área. Temos dificuldades, mas o Gilvan está lá lutando, assim como luta pela capoeira.

O projeto "Empresa Amiga da Cultura" é uma outra idéia do Gilvan que está sendo desenvolvida em nossa cidade. O Gilvan reúne os empresários e os incentiva a abrir seus estabelecimentos, bancos, shoppings, para que os artistas possam levar a sua produção artística para ser admirada e adquirida pela população. O Gilvan tem obtido sucesso com esse projeto.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Senhoras e senhores, se eu for falar mais do homenageado e de tudo que ele tem feito para ajudar, tomarei todo o tempo da sessão. Então, apenas quero mostrar a minha alegria de vê-lo reconhecido e hoje receber o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Esse título só poderia ter sido proposto pelo Deputado José Edmar, uma vez que ele seleciona com muita responsabilidade as pessoas merecedoras desta honraria. Eu gostaria de lembrar alguns títulos de Cidadão Honorário propostos pelo Deputado José Edmar: Pastor Divino, da Assembléia de Deus; Cardeal Dom Falcão; o Arcebispo Militar do Brasil, Dom Geraldo Ávila; Dom Raimundo Damasceno, Secretário Geral da CNBB. O Deputado José Edmar homenageia pessoas simples, como a Tia Santinha, mãe de um dos maiores empresários do ramo de supermercados. Ele foi homenagear a mãe deles!

E, agora, Deputado José Edmar, meu amigo, V.Exa. acaba de coroar, com a indicação do Mestre Gilvan para receber este título de Cidadão Honorário de Brasília. Parabéns pela sua escolha! O Mestre Gilvan merece e todos estamos felizes por isso.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Concedo a palavra ao Sr. Jarbas Silva Marques, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal.

SR. JARBAS SILVA MARQUES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Aguinaldo de Jesus; Mestre Gilvan Alves de

Data 13 /11/ 01	Horário início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Andrade; Administrador Regional de Taguatinga, Sr. Valdemar Aguiar; Assessor da Secretaria da Infra-Estrutura e Obras, Sr. João Machado, aqui representando o Deputado Filippelli; Exmo. Sr. Deputado José Edmar, há uma pergunta que quero fazer. Esta Câmara Legislativa já concedeu mais de 200 títulos a Cidadãos Honorários de Brasília, que passaram a receber essa comenda elogiosa dos representantes do Povo.

Será que o Gilvan, nascido em Taguatinga, cartorialmente já um filho de Brasília, precisava receber esse pleonasmo redundante de cidadão duas vezes, uma por ter nascido em Taguatinga e outra pelas mãos do Deputado José Edmar?

Creio que há algumas coincidências metafísicas nesse ato do Deputado José Edmar. Gilvan recebe esse título um dia antes de se completarem vinte anos da morte de Mestre Pastinha e amanhã é o dia D para a disputa por uma vaga na Copa, em que o Brasil poderá ser despachado ou não. Nos últimos quarenta e dois anos, o produto de exportação do povo brasileiro era o futebol. Amanhã será um dia crucial.

Essa colocação é para trazer uma característica do que representa esse título. Penso que ele representa muito mais. Talvez nem o senhor, nem as pessoas aqui tenham a noção do que representa esse título: ele é o coroamento de um trabalho que ainda está por fazer.

Eu estava olhando a platéia quando vi aquele cidadão de cabeça branca encostado na coluna e alguém por educação lhe deu um lugar. Lembrei-me de um privilégio que tive como ser humano de, em 1962, conhecer os dois sistematizadores da capoeira no Brasil: Mestre Bimba e



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Mestre Pastinha. O mestre poeta da capoeira falou sobre o Gilvan. Quem teve o privilégio de conhecer o Mestre Bimba? O Gilvan, para os pobres, tem barriga, mas para os bem aquinhoados ele tem a curva da prosperidade. Lembrei-me da barriga do Gilvan e da barriga do Mestre Bimba.

Deputado José Edmar, V.Exa. é goiano, de Formosa. O Mestre Bimba, que foi o sistematizador da capoeira regional e trouxe essa herança cultural aqui para o centro do Brasil, morreu em Goiânia em 1974; depois seus discípulos trasladaram seu corpo para Salvador. Ontem, na abertura, tive a oportunidade de lembrar esse fato. Amanhã será o dia em que se completarão vinte anos da morte do Mestre Pastinha.

Nessa prototopia do que era fisicamente o Mestre Bimba e o Mestre Pastinha está toda a estrutura cultural do escravismo. Mestre Pastinha era aquilo que os senhores de escravos, mercadores de carne humana, diziam ser o negro ideal para ser escravo, negro da canela fina. O Mestre Bimba, não. Ele era rotundo e forte, por isso simbolizou a consistência cultural do que era a capoeira. A capoeira do Mestre Bimba era uma resposta da luta de todos que lutam pela liberdade.

O que vem a ser capoeira? A maioria dos senhores aqui sabem ou são efeitos resultantes dela. Todas as lutas marciais que a humanidade conhece, sejam as divulgadas pelo cinema ou pela televisão, são uma luta do povo pela liberdade. Todo aquele povo escravizado, que não podia usar arma para se defender, usava seu corpo. Na estrutura do Karatê e do Tai chi chuan, as mais conhecidas, vemos a essência do ser humano na luta pela liberdade. A capoeira é a resultante desse processo.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É com tristeza que não vejo compondo a Mesa um representante desses movimentos negros, que sabem se defender de uma postura externa de racismo, mas não estão aqui presentes num processo de integração. Todo esse grupo que está aqui, na terapia que o Mestre Gilvan inventou, estão miscigenados em brancos, negros, amarelos, nessa integração da capoeira, nessa fase histórica que estamos vivendo. Chamo a atenção dos senhores para a figura do Deputado Aguinaldo de Jesus, que representa o segmento dos evangélicos. S. Exa. tem três anos de Brasília e já está nesta Casa como Deputado. Deputado José Edmar, quero dizer que isso que V.Exa. fez aqui é a luta que mestre Gilvan cristaliza para todos aqueles representantes do Brasil, do Sul ao Norte e até as regiões das fronteiras com o resto da América Latina.

Temos um Aurélio Miguel que ganhou uma medalha olímpica com o judô, mas toda a elite, a começar da peça máxima do Poder Executivo, vetou uma lei para legalizar o ensino da capoeira. Eu gostaria de convocar V.Exas. para sensibilizarem este Parlamento, que concede verbas e medalhas para esportes alienígenas, que têm assento nas olimpíadas, mas que nega a legitimidade cultural, política e social do povo brasileiro.

Brasília é a Capital da República. O que o mestre Gilvan fez para toda a herança africana, para toda a herança cultural da miscigenação brasileira, foi dar legitimidade por meio do seu trabalho social e político.

Aqui é a Capital do País, se um órgão da ONU enxerga nele a cristalização de responsabilidade, de segurança e de legitimidade de todos os capoeiristas, por que as elites que têm assento no Senado e na Câmara



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 19
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

dos Deputados não têm sensibilidade para enxergar isso? Eu cobro responsabilidade do Deputado Aguinaldo de Jesus, que tem uma bancada expressiva de evangélicos, para que V.Exa. leve esse segmento para participar dessa questão. É preciso representar toda a estrutura cultural dos capoeiristas com uma pressão no Congresso Nacional para que eles revejam isso.

Essa dilatação didática e pedagógica que o Gilvan fez é a legitimidade social do que ele fez. Acho que foi até pensando nele, porque daqui a doze anos ele irá dobrar o cabo da boa esperança e terá que entrar na terceira idade. Se essa terceira idade não tivesse mais nada para fazer, ele estaria aqui dando um exemplo do que é acreditar na vida, do que é acreditar na dignidade. A luta pela liberdade não é só contra a opressão dos regimes políticos, econômicos e sociais. A luta pela liberdade é o direito de ter consciência crítica em relação à vida e à postura daqueles que deixam de lado os remédios contra reumatismo, diabetes ou qualquer outra coisa e vão gingar, dando exemplo à juventude. Esse exemplo é cristalizado no amálgama da cultura brasileira. Quando os primeiros oito milhões de negros chegaram ao Brasil, existiam cinco milhões de índios, e hoje estão reduzidos a trezentos e oitenta mil, mas estão mesclados. Essa é a participação do negro, do branco e do índio.

Para que nós configuremos tudo isso, vou cobrar novamente a responsabilidade nascida aqui, neste ato, quando o mestre Gilvan recebe o título de Cidadão Honorário da Capital da República. Todos os capoeiristas estão aqui legitimados em uma luta política para que o Governo, o Poder



Data 13 /11/ 01	Horário início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Executivo e os representantes de todos os rincões da pátria eliminem esta vergonha de não reconhecer a capoeira como um instrumento cultural, político e social. Amanhã, depois que a seleção, aliás, a "vaca não vai para o brejo, ela já está no brejo.

Hoje, com o declínio de tudo isso, durante quarenta anos, a arquitetura de Brasília foi o produto de exportação cultural brasileira junto com o futebol.

Quero cobrar de todos nós a dignidade - filhos, netos, bisnetos de escravos, de índios e de portugueses - quero cobrar que a capoeira, a partir de hoje, Deputados José Edmar e Aguinaldo de Jesus, tenha assento nos esportes olímpicos universais. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Eu gostaria de pedir um momentinho dos senhores até que chegue o momento da apresentação, porque se perdermos o rumo da sessão, a melhor idade só almoçará às 19h.

Assistiremos à apresentação da capoterapia, com o Grupo da Terceira Idade, mas, antes disso, assistiremos à homenagem que a Sra. Sônia fará ao seu marido.

SRA. SÔNIA DE ANDRADE - A minha homenagem conta um pouco da sua história e tem como título: "A trajetória de um sonhador".

A trajetória de um caçador de sonhos, que nunca se cansa de sonhar e que faz dos seus sonhos momentos de luz.

Um dia, conheci a capoeira e através dela aprendi a conhecer os problemas de muitos que por ali passavam.

Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vi tanta coisa errada neste mundo. Fiquei paralisado.

Fechei os meus olhos e disse a mim mesmo: preciso fazer algo, mas o quê?

Fiquei quieto, olhando para o tempo. Então, sonhei.

Sonhei acordado. Dizia a mim mesmo que um dia eu iria começar diferente de todos. Faria com que a capoeira tivesse o seu próprio reconhecimento e que tentaria achar o ponto onde a corrente se quebrou, resgatando o seu grande valor na nossa história.

Busquei mostrar algo: que não é a força bruta que realiza grandes obras e, sim, a perseverança de lutar com o coração.

Eu jamais queria me ver como muitos mestres, acabando-me numa rotina interminável de nunca ter feito nada e se acomodando diante dos problemas dos outros, esquecendo que um dia a dor pode ser sua.

Acredito nesse sonho, e cada segundo que passa, abraço mais ainda essa idéia.

Acordei do sonho e não acreditei no que vi.

Gente! Eu vi. Eu vi.

Dessa paixão, gerou sementes e muitos frutos bonitos e espero que os meus frutos dêem continuidade a esse sonho, plantando suas próprias sementes.

O Projeto Iniciar Capoeira, que era sonho, hoje, é realidade!

Agora, não posso cruzar os braços. Tenho muito a fazer, pois por meio de um sonho, caros amigos aqui presentes, podemos brotar na alma



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 22
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

f Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
-----------------	------------	-----------

de jovens, crianças e agora na terceira idade a esperança de ver a luz da manhã.

Hoje, flor ou fruto de um sonho...

O Projeto Iniciar Capoeira, é semente brotada na força e na determinação de um grande homem...

Mestre Gilvan, essa é sua trajetória!!!!

Sônia de Andrade

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Neste instante, haverá uma apresentação de Capoterapia, com o Grupo da Melhor Idade. Depois falarei da importância desse grupo, que já foi colocada pelo Deputado José Edmar, a qual estamos observando.

(Apresentação de capoeira.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Concedo a palavra ao Sr. Cidadão Honorário de Brasília Gilvan Alves de Andrade, o Mestre Gilvan.

SR. GILVAN ALVES DE ANDRADE - Depois de tanto ouvir, é difícil falar. Já me emocionei demais, sou muito chorão.

Cumprimento o Sr. Presidente desta sessão, Deputado Aguinaldo de Jesus; o Exmo. Sr. Deputado José Edmar, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, meu grande amigo e companheiro que admiro muito por dedicar-se à área social, principalmente aos mais humildes, defendendo a moradia e aqueles que precisam de dignidade; Sr. Administrador Regional de Taguatinga, meu amigo Valdemar da Silva Aguiar; Sr. Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 23
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de Cultura do Governo do Distrito Federal, Jarbas Silva Marques; Sr. representante do Secretário de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal, João Machado; todas as delegações aqui representadas e participantes do 11º Encontro Nacional de Capoeira, de Rondônia, Pernambuco, Paraíba, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, entre outros. Estaremos em Brasília até quinta-feira, recebendo mais de trezentos municípios. É bom frisar que municípios foram convidados e não capoeiristas. Cada prefeito escolheu um capoeirista para ficar uma semana em Brasília discutindo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o uso indevido de drogas, o potencial que a capoeira tem como instrumento de socialização e a contribuição que tem dado ao País. Desse encontro sairão delegações provisórias para implantar um trabalho social nos municípios, com todo o respaldo e apoio das prefeituras e câmaras de vereadores.

Aprendi a amar o pessoal da menor idade. Há três anos desenvolvo um projeto que realizamos com o apoio do BRB. Eram 400 *workshoppings* de capoeira. A duração era de um ano para quem não tinha feito capoeira. Foi muito interessante essa experiência. Levamos a capoeira não só para a terceira idade, mas para o deficiente visual e físico. Muitos terão oportunidade de ver mais de quarenta pessoas de cadeira de roda participando do projeto 24 horas de capoeira.

Levamos a capoeira adaptada. A capoeira pode trabalhar com qualquer segmento e em qualquer tempo. Aqui não estão nem 10% dos idosos com os quais trabalhamos. Estamos trabalhando em treze centros de saúde. Todos os dias, às 7h, estou em um centro de saúde diferente, dois



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

centros de saúde por dia trabalhando. Hoje temos quarenta e cinco centros de saúde querendo trabalhar com capoterapia.

O Brasil inteiro se mobilizou. Vários estados querem a capoterapia. Não tenho como estar em dois lugares ao mesmo tempo, mas tenho certeza de que cada prefeitura vai ser agraciada com o projeto da capoterapia.

É importante lembrar que o Deputado José Edmar colocou o ENCA dentro do calendário oficial dos eventos de Brasília, talvez o único do País que participa do calendário oficial. Isso é importante. Exa. está colocando no orçamento do Governo do Distrito Federal a emenda para efetivar esse encontro nacional de capoeira.

Infelizmente, esse ano estamos com dificuldades. Temos um pessoal em situação difícil, dormindo nas escolas em colchões, sendo que estava previsto hotel e toda a estrutura. Mas nós superamos isso porque somos capoeiristas. Dormimos até nas paradas de ônibus se for necessário.

Tenho certeza de que cada capoeirista que está aqui representando seu município não está preocupado com a infra-estrutura. Está aqui pela garra e amor à nossa cultura e nossa arte.

A terceira idade assimilou o programa "Capoeira Faria Todos" realizado em 1998. A pedido dos centros de saúde, onde já existiam alguns tipos de terapia como Tai-chi-chuan, alto massagem, biodança e outras atividades de terapia, a capoterapia se sobressaiu muito bem. Hoje temos dado uma grande contribuição nesses centros de saúde, atendendo aquelas pessoas mais vividas e que hoje estão deslumbradas na melhor idade.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 25
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Muitas vezes, quando chegam à terceira idade, não têm opção para nada. Dentro da capoterapia eles estão encontrando um referencial, um meio de mudar hábitos da própria família que muitas vezes os deixam isolados.

Quinta-feira estaremos entregando o lenço, que é a graduação - é a capoeira adaptada, não tem corda, eles não jogam capoeira - mostrando o tempo que ele pratica a atividade de capoterapia.

Lembrei-me de um fato: em 1990, quando saiu o Estatuto da Criança e soltaram os meninos que estavam na Febem, há duas semanas eu tinha feito um trabalho com eles. Tive muita dificuldade de entrar para conseguir desenvolver um trabalho lá,

E eles levaram esses meninos, acolheram, porque não poderiam mais prendê-los depois do Estatuto da Criança, no CRT. Foram dois dias de rebelião, quatrocentos soldados militares cercando a área do CRT de Taguatinga, foi matéria de rede nacional, apareceu no Fantástico, algumas pessoas feridas, houve mortes. Às 5h da manhã, eu recebo um telefonema da nossa querida Secretária de Serviço Social na época, Sra. Maria do Barro, e ela falou: "Mestre Gilvan, não conheço o senhor, mas um monitor esteve aqui e disse que o senhor tem uma liderança muito grande com esses meninos e o senhor poderia nos ajudar!" Naquela época era o Dr. Nívio o Juiz da Vara da Infância e da Juventude e ele me autorizou a entrar nessa rebelião com muita dificuldade, muita insistência. Às 7h eu fui armado com um berimbau. Em 10min acabamos uma rebelião e tiramos quatrocentos homens da Polícia Militar que estavam cercando o local, tiramos todos os policiais da área e ficamos jogando capoeira até o meio-dia



Data 13 /11/ 01	Horário início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

numa quadra. Conseguimos que o Governo do Distrito Federal limpasse toda a área e dominamos aquela rebelião com a condição de a capoeira continuar lá.

A capoeira mostra o seu potencial, mostra a contribuição social que tem dado ao País, não só ao Brasil. Hoje o Projeto Iniciar a Capoeira está implantado em mais de trezentos municípios; no ano passado nós atendíamos a treze mil crianças, passamos a atender quarenta e oito mil crianças em todo o País. Por meio do 11º Encontro, com novos diretores, novas delegações, esperamos atender uma média de cem a cento e vinte mil crianças até o 12º Encontro Nacional.

Isso mostra que o impossível só é mais um desafio.

Muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Vamos quebrar o protocolo e ouvir a homenagem de um poeta, funcionário da Divisão Regional de Taguatinga, Sr. Jocelino Leal.

SR. JOCELINO LEAL - Exmos. Sras. e Srs. Deputados, autoridades competentes do Distrito Federal, meu nobre Administrador de Taguatinga, Valdemar Aguiar; pessoal da ladainha, pessoal dos outros estados, da Bahia e de Pernambuco, aqui está Jocelino Leal, o cancionista de Ilhéus, um escritor e um poeta da Bahia.

Eu estou fazendo uma homenagem especial, neste dia maravilhoso, a esse grande homem que é Gilvan, meu irmão de capoeira.



Data	13 /11/ 01	Horário Início	11h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	27
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígraf(a)	Revisor(a)	Orador(a)
--------------	------------	-----------

Eu fui um dos alunos do Bimba, em 1963, 64, quando cantava em Amaralina do Nordeste e o Mestre Bimba era o meu companheiro naquele galpão no morro de Amaralina.

De lá para cá, eu me enferrujei igual a prego de construção, mas estou aqui vivo para caramba.

Peço licença para fazer esta homenagem:

"Mestre Bimba

Mestre Bimba

Não morreu

Ele vive nas canções

Mestre Bimba

Não morreu

É o pai da capoeira

Vive em nossos corações

Mestre Bimba

Não morreu

Vive em todo lugar

Onde existir capoeira

Para a gente gingar

Mestre Bimba

Não morreu

Ele nasceu



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 28
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Na terra da São Salvador.
Ele foi o mensageiro
Da paz e do amor.

Mestre Bimba
Do atabaque
Do pandeiro
E do agogô.

Mestre Bimba
Do berimbau Gunga
Foi capoeira sim, senhor,
Da Amaralina, de Itapoã
De Abaeté, de Piatã e de Rio Vermelho.
Bahia de São Salvador.

Mestre Bimba
O pai da capoeira, foi o espelho.
Veio para evitar a dor.
É o filho de São Salvador,
Nossa capital do amor. (Palmas.)

BERIMBAU

Berimbau



Dota 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 29
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É feito de pau
De cabaça oca, voz de socó,
Instrumento de uma corda só.
De vareta
De caxixi
Que tocam
Na roda de capoeira

Berimbau
De bambu
De beriba
De arueira.
Berimbau
Que toca na praça
Para o capoeira gingar.
Berimbau, és imortal.
De qualquer cor
És o mensageiro do amor.
Capoeira, zum, zum, zum
Zum, zum, zum
Oi, oi, oi, zum, zum, zum
Zum, zum, zum (Palmas)



Data 13 /11/ 01	Horário início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 30
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Essas são as minhas novas canções, que terei a honra de passar para os nossos companheiros.

Agora, a nossa homenagem ao nosso querido mestre, este cidadão que já mora inteiro em nossos corações. Uma salva de palmas para Gilvan (Palmas.)

MESTRE GILVAN, O ACAUÃ

Mestre Gilvan,
Igual ao acauã, pia nos cerradões.
Num vôo livre, da capoeira afro-brasileira,
Vai unindo corações.
No seu canto, ele pia,
Pracapoterapia, amada flor,
Essa mensagem de amor.
Entre muitas emoções,
Crianças, jovens e vovôs,
na magia da capoeira,
A mensagem da ladainha
No enca nacional,
Plantou a semente universal do amor.
No rosário da família,
Desta vida, esta mensagem.
Veja o que aconteceu,
Gilvan é Cidadão Honorário de Brasília,
Que ele muito mereceu.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 31
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vem de lá, vem de cá.

Ô Gilvan, o acauã,

No vôo livre da capoeira. (Palmas.)

Acauã significa pássaro de belo canto.

Peço licença para, a pedido da galera, cantar Lenda da Lagoa Encantada.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Grande poeta Juscelino!

(Assume a Presidência o Deputado José Edmar)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília Gilvan Alves de Andrade - Mestre Gilvan; Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor da proposta de homenagem ao Mestre Gilvan, Deputado José Edmar; Exmo. Sr. Administrador Regional de Taguatinga, Valdemar Aguiar; Exmo. Sr. Diretor de Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal, Jarbas Siíva Marques, Exmo. Sr. Assessor, neste momento representando o Secretário de Infra-Estrutura e Obras, João Machado; senhoras e senhores; mestres presentes, estávamos ali, eu e o Deputado José Edmar, olhando para vocês. Nós, homens, temos que nos cuidar muito. Ficamos observando, Mestre Gilvan, e vimos aqui que a maioria dos seus alunos são

Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Suário 32
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mulheres, na melhor idade. Para vocês verem, a mulher carrega vários filhos na barriga, trabalha dia e noite - porque cuidar de casa não é mole. Eu já cuidei de casa também e não me envergonho disso, afinal, homem tem que saber fazer de tudo na vida. Além disso, a mulher que trabalha em casa, trabalha mais do que um homem na rua, desgasta-se muito mais - e, no entanto, vive mais que os homens. Nós temos que nos precaver, porque, daqui a pouco, no nosso mundo, só haverá mulheres, não vai haver mais homens. Este planeta vai ficar sem homens.

Quero, portanto, parabenizar você, Gilvan, por este título maravilhoso. Você é um dos mais novos cidadãos honorários de Brasília. Fiquei sabendo que existe uma proposta do Deputado Gil Argello, Presidente desta Casa, de colocar a Associação de Capoeira Ladainha como de utilidade pública no Distrito Federal. Eu e o Deputado José Edmar trabalharemos em conjunto para que esse projeto vá adiante e essa associação tenha toda a honraria, toda a sustentação, todo o apoio que uma instituição de utilidade pública tem. É de grande importância que cuidemos da melhor idade.

Eu comento com as pessoas que morei nas favelas do Rio de Janeiro. Lá, jogava-se muita capoeira, Gilvan. O meu irmão foi mestre, Mestre Lula. Chamava-se Luís, mas o chamávamos de Mestre Lula. Ele ensinava a todos os irmãos e eu era um deles. Nós aprendíamos muito e ensinávamos outros companheiros na favela a jogar capoeira. Depois eu saí da capoeira, fui para o Karatê e, mais tarde, entrei para o futebol. Joguei no Clube do Campo Grande, no Rio de Janeiro. Hoje eu não jogo capoeira, a



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 33
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

capoeira é que me joga. É complicado. Também não jogo futebol hoje. Se eu correr com a bola, ninguém saberá quem é a bola e quem é o jogador. Serão duas coisas redondas rolando.

Mas vamos levando a vida. Temos que fazer o nosso esporte. Eu e os Deputados João de Deus e Chico Floresta estivemos no Texas em agosto. Minha esposa entrou comigo num ginásio para assistir a um campeonato de lutas. Havia modalidades referentes a cada um dos países. Reparei que, quando o locutor chamou o Brasil, veio um sujeito com um cabelo rastafári e começou a pular de um lado para o outro. Então, identifiquei que o sujeito era brasileiro. Ele deu uma "coça" no karateca de lá e levou a medalha como campeão daquela luta.

Eu e os Deputados João de Deus e Chico Floresta estávamos num *shopping* e vimos o grupo tocando berimbau e descendo as escadas rolantes. Não sei como, mas eles estavam pulando os degraus felizes por causa da vitória no campeonato. Essa é a nossa cultura.

Infelizmente, não se investe na nossa cultura, no nosso esporte. Temos uma característica muito marcante. O nosso futebol está passando por um sufoco tremendo. Não temos desportistas para representar o Brasil em nível profissional. O Guga estava em alta e agora anda perdendo os jogos. Não se fala mais no Guga. Infelizmente, no nosso país é assim. Quando um sujeito está ganhando, falam dele toda hora. Quando começa a perder, "malham-no" em vez de incentivar para que cresça ou para que outros que o acompanham possam crescer.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 34
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Na capoeira, também é assim. Ela, além de mostrar a cara do nosso país, é uma arte, é uma cultura, é um esporte do qual todos podem participar, da criança ao idoso.

Tenho absoluta certeza, Mestre Gilvan, de que as senhoras e os senhores que estão participando da associação e desse esporte não ficam pensando em recessão, em tomar remédios, na morte. Estão vivendo. É disso que o povo da melhor idade precisa: amor, carinho e incentivo. Pessoas como você, Gilvan, deveria haver milhares em nosso país!

Eu não comento isto aqui, mas dou aula, juntamente com 29 professores, a 330 idosos que não sabem ler e. São idosos que vieram de outros estados e não tiveram a oportunidade de se alfabetizar. Estamos fazendo um trabalho social com esses senhores e senhoras. É gratificante quando podemos estender a mão para alguém.

Hoje, esta homenagem não é só da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dos Deputados. Brasília está lhe concedendo este título. E você merece muito mais. Vou incluí-lo em minhas orações para que Deus sempre lembre do carinho que você tem dedicado a cada um que aqui está.

Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Passo a Presidência ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

(Assume a Presidência o Deputado Aguinaldo de Jesus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Convido todos os presentes a ouvir o Hino a Brasília.



Data 13 /11/ 01	Horário Início 11h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 35
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) -

Agradeço a presença de todos. Declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 13h2min.)